

hemorrágicas; 36 pacientes foram transplantados, sendo que 24 atingiram a remissão completa, demonstrando que o transplante é a primeira linha de tratamento da AA severa nesta faixa etária. MJ Hossain et al. avaliaram, de 2004 a 2014, 1.140 crianças com diagnóstico de AA, apontando que alguns dados clínicos estão associados à alta mortalidade na AA, como pancitopenia grave e contagem de plaquetas menor que 50.000. Apesar de Kojima S. et al. descreverem uma alta incidência de GVHD em 29% dos pacientes que sobreviveram 2 anos após o transplante, o mais difícil no tratamento de anemia aplástica foi o grupo de pacientes que não respondeu à imunossupressão, com evolução de sangramentos e sepses, sendo o transplante a terapia salvadora. Em outro estudo, Holmqvist et al. demonstraram uma taxa de mortalidade alta nas crianças que foram submetidas ao transplante e que permaneceu elevada até 15 anos após o transplante, associada ao alto risco de desenvolver GVHD. **Conclusão:** A taxa de óbito na anemia aplástica na infância, no Hemorio, no período analisado, foi de 18,7%, um pouco superior que a do Hospital da Criança da Universidade de Toronto que foi de 13%.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.095>

FUNÇÃO SEXUAL EM PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME DO SEXO MASCULINO - ESTUDO TRANSVERSAL

GG Cunha, JH Souza, VM Souza, TM Rocha, CIL Lemos, YV Pinheiro, P Vicari, MB Vasco, A Nardozza-Junior, MS Figueiredo

Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é um termo que abrange um grupo de anemias hemolíticas hereditárias que se caracterizam pela alteração estrutural na cadeia da beta hemoglobina. É uma enfermidade genética com grande prevalência no Brasil e que gera impacto considerável na morbidade e mortalidade da população afetada. O fenômeno de vaso-oclusão que ocorre principalmente em pequenos vasos, representa a principal causa dos sinais e sintomas dos pacientes com doença falciforme. Uma das consequências desse fenômeno é o priapismo, condição que envolve a ereção prolongada não relacionada ao interesse sexual. Quando se estende além de vinte e quatro horas ou quando ocorre recorrentemente, este evento está associado a necrose tecidual e subsequente fibrose, deixando como seqüela graus variados de disfunção erétil. Esta é uma complicação comum na anemia falciforme e que traz prejuízo à atividade sexual, comprometendo a qualidade de vida. Uma importante ferramenta para avaliar esse acometimento consiste no Índice Internacional de Função Erétil (IIEF), o qual analisa aspectos relacionados à ereção, penetração, orgasmo e confiança do paciente relativa à relação sexual. **Objetivo:** Avaliar a função sexual masculina dos pacientes com diagnóstico de Doença falciforme. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e transversal com pacientes do sexo masculino, diagnóstico de Doença Falciforme e em acompanhamento no ambulatório

do serviço de hematologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Os participantes foram selecionados aleatoriamente, no período de novembro de 2022 a janeiro de 2023. Foi aplicado o questionário específico e validado para avaliação da função sexual, o IIEF. A partir do IIEF foram abordados 5 domínios da função sexual do homem, a função erétil, a função orgásmica, o desejo sexual, a satisfação individual e a satisfação geral. **Resultados:** Participaram do estudo 10 homens com vida sexual ativa, com mediana de: idade - 25 anos, Hb/Ht - 9 g/dL e 25,6%, HbS - 48,5% DHL - 507,5. Destes, 57% estavam em regime transfusional crônico, 28,5% em uso de Hidroxiureia em monoterapia, e 14,5% em terapia combinada. Ademais, 90% possuíam alguma complicação crônica relacionada a DF, sendo a mais comum Úlcera de membro inferior (50%) seguido de Priapismo (30%). Após aplicação de questionário, 90% não apresentavam disfunção erétil (mediana: 28 pts), com 1 paciente apresentando disfunção erétil moderada (13 pts). Acerca dos demais domínios avaliados, foi encontrado uma mediana de 8 para função orgásmica (0-10), de 7 para desejo sexual (2-10), de 13 para satisfação individual (0-15) e de 8 para satisfação geral (2-10). **Discussão:** No presente estudo verificamos um percentual de disfunção erétil inferior ao das demais evidências (10% vs 30-40%), com possível impacto do tamanho e prevalência de priapismo na casuística avaliada. Entretanto, também identificamos uma manutenção da funcionalidade sexual nos 5 domínios em um percentual significativo de pacientes, a despeito de valores elevados de HbS (maior - 81,9%), presença de complicações ou níveis hematimétricos, o que reforça a possibilidade de promoção de uma vida sexual funcional para esse perfil de pacientes. **Conclusão:** Pelo presente estudo pode-se concluir que, a despeito da Doença Falciforme, um percentual importante de pacientes aparenta manter uma vida sexual funcional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.096>

HEMATOLOGIC RECOVERY INDUCED BY ELTROMBOPAG IN PATIENT WITH APLASTIC ANEMIA AFTER TEMOZOLOMIDE

ACP Silva, JOR Cassiano, NN Kloster, CM Freitas, MM Garcia, RDA Conserva, CEF Gonçalves, VLP Figueiredo

Serviço de Hematologia, Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo (HSPE), Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE), São Paulo, Brazil

Objective: Presenting a rare clinical case of a patient with Aplastic Anemia (AA) developed after treatment with Temozolomide who achieved complete hematologic recovery induced by eltrombopag. **Methods:** Retrospective descriptive study of a clinical case carried out through data collection from HSPE medical records. **Results:** A 32-year-old woman who underwent surgical resection of a low-grade glioma associated with radiotherapy (56 Gy) and chemotherapy with temozolomide (15 mg/day for 30 days) presents with pancytopenia 15 days after the end of chemotherapy. As a